



CÂMARA MUNICIPAL DE ARINOS - MG

Telefone: (38) 3635-1347

Rua Professor Benevides, 385 - Centro - CEP 38.680-000 - Arinos-MG
E-mail: camaraarinos@hotmail.com - Site: www.camaraarinos.mg.gov.br



PROJETO DE LEI Nº 75/2023

Concede o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Barbosa Cardoso.

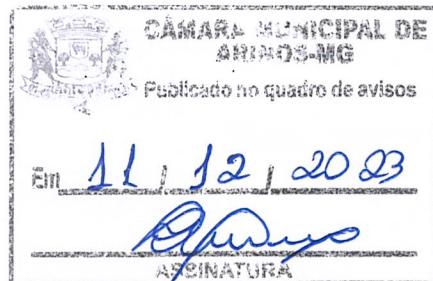
O PREFEITO MUNICIPAL DE ARINOS, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 85, inciso IV, da Lei Orgânica, faz saber que a Câmara Municipal de Arinos decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Barbosa Cardoso, nos termos do art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de novembro de 2019, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Arinos.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 11 de dezembro de 2023.

Vereador DONIZETE CALDEIRA



12/Dez/2023 000012926: CÂMARA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE ARINOS - MG

Telefone: (38) 3635-1347

Rua Professor Benevides, 385 - Centro - CEP 38.680-000 - Arinos-MG
E-mail: camaraarinos@hotmail.com - Site: www.camaraarinos.mg.gov.br



JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo conceder o Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Barbosa Cardoso, tendo em vista a sua importante contribuição para o desenvolvimento do Município de Arinos.

A senhora Maria Barbosa Cardoso é natural do Município de São Gonçalo do Abaeté/MG, filha de João Barbosa de Azevedo e Maria Conceição Lourenço Leite.

Em 1972, juntamente com os seus pais, ela se mudou para a região de Arinos, onde sua família conseguiu uma gleba de terra do Incra, em Sagarana.

Posteriormente, a senhora Maria Barbosa passou a trabalhar no posto de saúde de Sagarana. Aos 18 anos de idade, ela fez o curso de técnico de enfermagem e, tempos depois, o curso odontológico.

Em 01/02/1978, a senhora Maria Barbosa passou a ser a única responsável por todos os atendimentos do posto de saúde em Sagarana. Mesmo após a sua aposentadoria, ela continuou trabalhando, porém, veio a pandemia (covid) e teve que se afastar.

Foi muito difícil, quase 50 anos lidando com a comunidade, o isolamento lhe trouxe um quadro depressivo. O estado de saúde dela, agravado pela diabetes, complicou-se ainda mais, ao ponto de perder o membro inferior direito (o pé).

Mas muito guerreira, conseguiu vencer a depressão, controlou a diabetes, conseguiu um pé mecânico e atende voluntariamente ajudando a todos que a procuram, sempre com o sorriso no rosto, que, para muitos, é o principal remédio para sua cura.

Em face do exposto, sendo de total merecimento o título ora sugerido, contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa de Leis para aprovação do presente projeto.

12/Dez/2023 000012926-CÂMARA MUNICIPAL



MARIA BARBOSA CARDOSO

Aos 21/09/1958, no interior de São Gonçalo do Abaeté, nasceu Maria Barbosa Cardoso, filha de João Barbosa de Azevedo e Maria Conceição Lourenço Leite. Uma numerosa família composta por 09 irmãos, humildes e pobres.

Senhor João, tentando uma vida melhor para todos, resolveu então mudar para tentar a sorte e, em 1972, veio para região de Arinos e conseguiu uma gleba de terra no INCRA (Projeto Integrado de Colonização e Reforma Agrária), que estava acontecendo em Sagarana/Arinos.

Sem salário ou recursos para sustentar a família, Maria Barbosa, ainda com 14 anos, começou a trabalhar de diarista numa fazenda vizinha. Lá fazia de tudo, como os afazeres domésticos, rapadura, farinha, dentre outros.

O pagamento de Maria Barbosa não era em dinheiro, mas em arroz, feijão, gordura, farinha, alimentos para levar para casa e ajudar seus pais no sustento da numerosa família.

O diretor do INCRA na época, visitando a casa da família onde ela trabalhava, convidou-a para trabalhar na limpeza do posto de saúde de Sagarana.

Ela aceitou, pois queria mudar de vida, mas seus pais, principalmente sua mãe, eram muito conservadores, não aceitaram. No entanto, Maria Barbosa, contrariando a vontade deles, começou então a trabalhar no posto, indo e vindo todos os dias a pé.

Depois de um ano, Maria Barbosa começou a auxiliar o enfermeiro Delmiro, que, vendo o seu interesse e capacidade, começou ensiná-la a importância e o valor que tinha em ajudar as pessoas.

Aos 18 anos, ganhou um curso técnico de enfermagem em Patos de Minas, e lá começou também a atender no posto de saúde local. O trabalho na época era desafiador, mas ela, corajosa e destemida, atendia a todas as demandas com sabedoria. Atendia a todos os tipos de pacientes, fazia vacinas, soro antiofídico, partos difíceis.

Ela se diz abençoada, pois nunca perdeu nem um dos seus pacientes em atendimento. Mas teve que ir a vários atendimentos constatar óbito. Para atender a região mais próxima, ia a pé, a cavalo, e, no lugares mais distantes, ia de trator, de jipe e até de canoa, mas ela nunca desistiu.



Tendo em vista a necessidade da comunidade naquele momento, ofereceram a ela também um curso odontológico em Belo Horizonte. Maria Barbosa aceitou e, também em Belo Horizonte, trabalhou como dentista.

Todos que passaram pelos seus cuidados falam com admiração dos seus atendimentos. Em 01/02/1978, Maria Barbosa passou a ser a única responsável por todos os atendimentos do posto de saúde.

Em 1980, Maria Barbosa se casou com o senhor Valdir Pereira Cardoso, construindo uma família linda com 3 filhos.

Os anos se passaram e o Estado passou a responsabilidade do posto de saúde para a cidade de Arinos. Houve então várias mudanças, dentre elas as normas de atendimentos. Maria Barbosa já não podia atender como antes, pois, em Arinos, tinha atendimentos específicos para cada necessidade.

Maria Barbosa se aposentou por tempo de serviço, mas escolheu continuar por amar o seu trabalho, mas veio a pandemia (covid) e ela foi afastada.

Foi muito difícil, quase 50 anos lidando com a comunidade, o isolamento lhe trouxe um quadro depressivo. O estado de saúde dela, já com problemas graves de diabetes, complicou-se ainda mais, ao ponto de perder o membro inferior direito (o pé).

Mas muito guerreira, conseguiu vencer a depressão, controlou a diabetes, conseguiu um pé mecânico e atende voluntariamente ajudando a todos que a procuram, sempre com o sorriso no rosto, que, para muitos, é o principal remédio para sua cura.